

## Trovadorismo

### 1ª Época Medieval

Movimento poético iniciado no século XI, na Provença, e difundido pela Península Ibérica, Itália e Alemanha entre os séculos XII e XIV. O nascimento da lírica trovadoresca vincula-se às modificações dos costumes no princípio da Alta Idade Média: os senhores feudais, recolhidos em seus castelos, estimulavam atividades culturais. Neste ambiente nasce a figura do Trovador.

#### A Ribeirinha

Cantiga de Amor – A mais antiga poesia portuguesa – 1189 ou 1198. Escrita por Paay Soarez de Taveiros.

No mundo non me sei parelha,  
Mentre me for' como me vay,  
Ca já moiro por vós – e ay  
Mia senhor branca e vermelha,  
Queredes que vos retraya  
Quando vos eu vi en saya!  
Mau dia me levantei,  
Que vos enton non vi fea!  
E mia senhor, des aquel di' ay!  
Me foi a mi muyn mal,  
E vós. filha de don Paay  
Moniz, e bem vos semelha  
D'aver eu por vós guarvaya,  
Pois eu, mia senhor, d'alfaya  
Nunca de vós ouve nen ei  
Valia d'ua correa...

#### Principais representantes:

Entre os autores de cantigas, destacam-se D. Dinis, Paio Soares de Taveirós, Martim Codax, D. Afonso Mendes de Besteiros, Fernando Esguio, João Garcia de Guilhade, João Zorro, Airas Nunes de Santiago, Nuno Fernandes Torneol.

**Trovadorismo:** corresponde à primeira fase da história de Portugal e está intimamente ligado à formação do país como reino independente.

O conjunto de suas mani-festações literárias reúne os poemas feitos por trovadores para serem cantados em feiras, festas e castelos nos últimos séculos da Idade Média.

**Poesia trovadoresca:** pode ser dividida em dois gêneros: lírico e satírico. O gênero lírico se subdivide em duas categorias (cantigas de amigo e cantigas de amor) e o satírico é caracterizado pelas cantigas de escárnio e cantigas de maldizer.

**Cantigas de amor:** o trovador assume um eu-lírico masculino e se dirige à mulher amada como uma figura idealizada e distante.

Ele se coloca na posição de fiel vassalo, a serviço de sua senhora - a dama da corte -, fazendo desse amor um objeto de sonho, distante e impossível.

**Cantigas de amigo:** têm origem popular, eu-lírico feminino e marcas evidentes da literatura oral (reiteraões, paralelismo, refrão e estribilho). Esses recursos, típicos dos textos orais, facilitam a memorização e execução das cantigas.

**Cantiga de escárnio:** são composições em que se critica alguém através da zombaria do sarcasmo. Trazem sátiras indiretas por encobrir a agressividade através do equívoco e da ambiguidade.

**Cantigas de maldizer:** apresentam sátira direta, contundente e clara. Muitas vezes, há trechos de baixo calão e a pessoa alvo da cantiga é citada nominalmente.

Este período compreendido entre os anos 1198 e 1418, caracterizado por um sistema social denominado Feudalismo, possui três camadas distintas que marcam hierarquia da sociedade feudal: nobreza, clero e povo.

A figura de Deus domina toda a cultura da época - Teocentrismo: Deus como o centro do universo.

Os textos literários mais antigos da língua portuguesa são composições poéticas reunidas em Os cancioneiros de fins do século XII e também dos séculos XIII e XIV. Os cancioneiros são coleções de composições em verso, produzidas em épocas anteriores e conservadas pela tradição oral. Um tratado de poética anônimo - A arte de trovar - define os três gêneros fundamentais dessa poesia: cantigas de amor, cantigas de amigo e cantigas de escárnio e maldizer. O denominativo comum é "cantigas", isto é, poesia para ser cantada a um público ouvinte.